

Campinas terá transporte gratuito no segundo turno das eleições, dia 25

FERNANDA SUNEGA/PREFEITURA DE CAMPINAS

Vereador Gustavo Petta (PCdoB) protocolou pedido e Emdec confirma à reportagem ônibus grátis no dia a votação

Por **Moara Semeghini**

Os eleitores de Campinas terão transporte público coletivo gratuito no próximo dia 25 de outubro, data do segundo turno das Eleições 2026. A confirmação foi dada pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) após questionamento feito pela reportagem, impulsionado por um pedido protocolado nesta quarta-feira (14) pelo vereador Gustavo Petta (PCdoB).

O parlamentar havia encaminhado uma indicação à Prefeitura de Campinas solicitando a gratuidade da frota municipal para combater o alto índice de abstenção registrado no primeiro turno, quando mais de 205 mil eleitores deixaram de comparecer às urnas na cidade.

Em resposta ao veículo, a Emdec informou que a medida já está planejada e que atende à Resolução nº 23.751/2026 (artigo 23) do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a qual determina que o poder



Os eleitores de Campinas terão transporte público coletivo gratuito no próximo dia 25 de outubro, data do segundo turno das Eleições 2026

público deve assegurar a oferta gratuita de transporte coletivo nos dias de votação.

De acordo com a autarquia, a medida, que também operou no primeiro turno, em 4 de outubro, será oficializada em breve por meio de decreto publicado no Diário Oficial do Município, oportunidade em que serão divulgados todos os detalhes sobre o funcionamento da frota e a publicidade das linhas.

FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA

A garantia da gratuidade atende ao apelo por maior acessibilidade no processo

eleitoral. Para o vereador Gustavo Petta, impedir que o custo da passagem seja um obstáculo para os cidadãos é essencial para incentivar a participação popular.

“Mais de 205 mil eleitores de Campinas não compareceram às urnas no primeiro turno. É um número muito expressivo. Precisamos garantir que nenhuma pessoa deixe de votar por dificuldades de deslocamento ou por não ter dinheiro para pagar a passagem. O transporte gratuito é uma medida concreta para fortalecer a participação popular e a democracia”, destacou o vereador na justificativa

do pedido.

Com a confirmação da Emdec, a expectativa agora fica para a publicação do decreto municipal nos próximos dias, detalhando os horários e a operação do transporte público no dia do pleito.

BRANCOS E NULOS CAEM

A parcela de eleitores que optou por votar em branco ou anular o voto no primeiro turno da disputa presidencial atingiu o nível mais baixo das últimas duas décadas na região de Campinas (SP), de acordo com levantamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Na comparação com o pleito de 2022, a taxa registrada no 1º turno caiu de 5,31% para 5,23%, um recuo discreto de 0,08 ponto percentual.

Na maior cidade da região, contudo, o cenário seguiu na direção oposta. Em Campinas, o percentual de votos nulos e brancos avançou de 5,05% na eleição presidencial anterior para 5,16% na votação deste ano, representando uma alta de 0,11 ponto percentual.

Apesar da oscilação, o histórico das últimas cinco disputas para o Palácio do Planalto aponta para uma trajetória contínua de desidratação desse tipo de voto.

Redução de jornada deve gerar 4,5 milhões de empregos, diz estudo

Da **Redação**

A aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1 no Senado, ocorrida nesta quarta-feira (14), por 75 votos a favor e apenas um contrário, ganha respaldo técnico em pesquisas da Unicamp. Um estudo do Instituto de Economia (IE) da universidade aponta que a redução da jornada de trabalho de 44 para 36 horas semanais resultaria na criação de até 4,5 milhões de novos empregos e elevaria em cerca de 4% os

níveis de produtividade no Brasil.

Essas projeções constam de um levantamento realizado pela economista Marilane Teixeira, pesquisadora do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit) do IE, que integra um diagnóstico feito por especialistas para medir os impactos da medida na economia e no País. Chamado de “Dossiê 6x1”, o documento conclui que o Brasil “está pronto para trabalhar menos”, contrariando projeções do mercado segundo as quais a mudança



Sessão do Senado que votou o fim da escala 6X1

poderia provocar queda no produto interno bruto (PIB) e agravar os níveis de insolvência das empresas. O estudo rebate, ainda, a ideia de que o brasileiro trabalha menos que a média mundial.

O dossiê é composto por

37 artigos, escritos por 63 autores, entre professores, pesquisadores, membros do Judiciário, auditores fiscais do Trabalho e representantes sindicais. Também participaram da elaboração 18 pareceristas. O material vem sendo

publicado de forma simultânea em 19 sites, incluindo o do IE.

Realizado por pesquisadores do Cesit com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estudo mostra que aproximadamente 21 milhões de trabalhadores do país cumprem jornada superior às 44 horas semanais previstas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Indica também que 76,3% das pessoas ocupadas no Brasil têm jornadas superiores a 40 horas semanais, sendo que 58,7% de todos os empregados trabalham entre 40 e 44 horas semanais. Para a especialista, essas são evidências de que o brasileiro está entre os que mais trabalham no mundo.